



Relatório anual 2011

Desde o ano passado, o balanço anual que você recebia encartado no jornal Futuro, passou a ser apresentado em forma de resumo, como matéria de capa deste boletim. Entre as páginas 4 e 11 desta edição, a Funsejem traz informações do balanço patrimonial, despesas administrativas, demonstrativos de investimento, pareceres dos auditores, atuários e Conselhos Fiscal e Deliberativo, além dos principais acontecimentos do ano de 2011. O relatório anual completo você pode conferir no site da Fundação. Aproveite este material e saiba mais sobre seu plano de benefícios. →

GESTÃO

E-learning Funsejem no portal de treinamento Votorantim



Em março de 2012, foi disponibilizado no portal de treinamento do Grupo Votorantim o e-learning da Funsejem sobre o plano de benefícios Votorantim Prev, desenvolvido para os profissionais de DHOs. O curso à distância tem por objetivo agilizar o aprendizado, por meio de uma ferramenta de fácil acesso que é dividida em módulos simples que contemplam informações sobre as principais regras do plano Votorantim Prev.

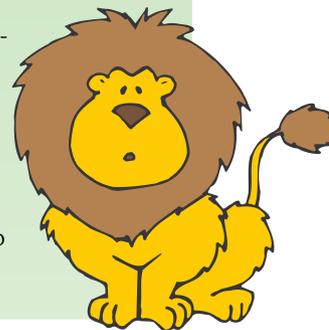
O profissional de DHO também pode encontrar conteúdo complementar no site da Funsejem, basta acessar o Portal DHO. Este ambiente inclui orientações sobre os procedimentos que esses profissionais precisam adotar com o funcionário, no que diz respeito à documentação, prazos e decisões sobre a adesão, permanência e desligamento do plano. O portal ainda traz conceitos importantes sobre a previdência complementar e a social, formulários para download, área para upload de arquivos, além dos contatos de cada área administrativa da Funsejem. ☒

LEGISLAÇÃO

Imposto de renda: morte ou invalidez

De acordo com a nova interpretação da Secretaria da Receita Federal, manifestada este ano, os valores pagos aos beneficiários de plano de previdência complementar a título de benefício por morte ou invalidez, deverão ser tributados sempre que o valor pago em parcela única corresponder às contribuições de participante e patrocinadora.

A Funsejem, diante desse posicionamento da Receita Federal, passará a realizar a retenção do imposto de renda na fonte sobre os benefícios por morte ou invalidez, aplicando-se o regime de tributação, progressivo ou regressivo, escolhido pelo participante no momento da adesão ao plano. ☒



De R\$ 620.474.942 para R\$ 870.592.769. Este foi o salto patrimonial dado pela Funsejem, de 2010 para 2011. Um dos grandes motivos foi a transferência dos recursos de novos participantes advindos da Fundação Arus, o que demonstra visão de futuro. Esse crescimento de 40,31%, também vem das contribuições feitas por participantes e empresas patrocinadoras e da administração financeira da Funsejem. Este impacto positivo e os demais demonstrati-

vos, pareceres e resultados, você pode conferir no Relatório Anual 2011, tema da matéria de capa desta edição, que traz um resumo desse documento.

Lembre-se que para conferir a versão completa do balanço, basta acessar o site da Funsejem. Leia, acompanhe e questione os resultados da sua previdência complementar, afinal, lá no futuro, ela que lhe trará tranquilidade na aposentadoria.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • MARÇO/2012

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	23.937	Autopatrocinados e diferidos	588
Suspensos / Pendente	5.124	Expatriados	21
Aposentados e pensionistas	416	Total	30.086

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 3.817.084,61
---	-------------------------

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO*

Dos funcionários	R\$ 4.701.071,82	Das empresas	R\$ 2.767.251,15
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

* Valores referentes ao mês de fevereiro/2012.

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades**		Empréstimo**	
Conservadora	0,92%	Juros	1,51%
Moderada	1,00%	Valor concedido	R\$ 867.078,81
Agressiva	1,06%	Carteira atual	R\$ 12.893.761,73
Superagressiva	0,51%	Carteira máxima***	R\$ 27.097.985,86

** A rentabilidade das modalidades e os valores de empréstimo são estimados (março/2012).

*** De acordo com a política de investimento, a carteira de empréstimo não pode ultrapassar 3% sobre o total dos recursos garantidores dos planos de benefícios.

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR MODALIDADE, GESTORES E PATRIMÔNIO****



**** Valores estimados do mês de março/2012.

CARTAS

“Como faço para alterar meu perfil de investimento?”

Edilson Marques de Moura, CBA - Alumínio/SP.

Resposta: A alteração de modalidade de investimento pode ser realizada no site da Funsejem (www.funsejem.org.br), através de seu login e senha. Se preferir, solicite ao DHO local o formulário de alteração.

“Como faço para aumentar o percentual de contribuição?”

Adenilton Flora Rocha, Fibria - Caravelas/BA

Resposta: Basta preencher o formulário disponível nos canais de DHO e no link Formulários do site www.funsejem.org.br. Depois de preenchido e assinado, entregue-o ao DHO, para que o novo percentual seja validado no mês seguinte.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar

CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da

Funsejem. **Presidente do Conselho Deliberativo** Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-**

-Superintendente Paulo Roberto Pisaurro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e

Guilherme Rhinow **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e**

jornalista responsável Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686

Projeto Gráfico Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Rush **Tiragem** 24.600 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



Modalidades: resultados março

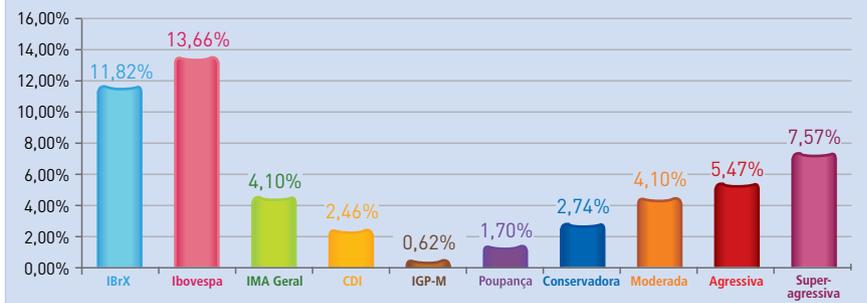
As modalidades de investimento apresentaram resultados positivos em março. A agressiva foi a melhor, com 1,06%. Já as modalidades moderada, conservadora e superagressiva vieram em seguida, com 1,00%, 0,92% e 0,51%, respectivamente.

No gráfico ao lado, acompanhe o resultado acumulado deste ano das modalidades de investimento; além do IBrX, que faz parte da meta de ganho dos perfis de risco (moderada, agressiva e superagressiva); do IMA Geral, que

reflete o rendimento de uma cesta de títulos públicos, e completa o benchmark das modalidades de risco; bem como do

CDI, que equivale à taxa básica de juros da economia brasileira (Selic), e serve de meta para o perfil conservador.

Modalidades Indicadores - Acumulados 2012



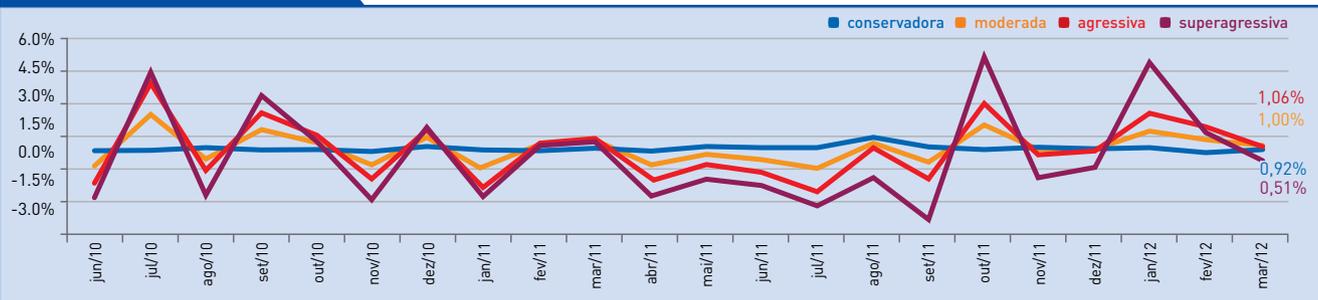
Rendimento acumulado 12 meses



No gráfico ao lado, veja o rendimento acumulado dos últimos 12 meses e, abaixo, o resultado mensal dos últimos 22 meses, período total que a modalidade superagressiva está em operação.

Vale ressaltar que a avaliação dos desempenhos das modalidades requer acompanhamento periódico, mas com foco no longo prazo. Os resultados são publicados neste informativo e no site www.funsejem.org.br. Não deixe de conferir!

Rendimento mensal 22 meses



BENCHMARK

A política de investimento estabelece metas de rentabilidade a serem alcançadas pelos gestores em cada modalidade. Às vezes, podem não ser atingidas, mas servem de referência. Isso é o que chamamos de benchmark. Veja qual é o de seu perfil:

Modalidade	Grau de risco	Meta de ganho
Conservadora	Baixo	CDI + 0,50% ao ano
Moderada	Médio	É a média da conservadora e da agressiva
Agressiva	Alto	80% IMA Geral + 20% IBrX
Superagressiva	Mais alto	60% IMA Geral + 40% IBrX

*O rendimento das modalidades em março foi estimado, pois ainda não havia sido finalizado até o fechamento desta edição. Para confirmar estes resultados, acesse o site da Funsejem a partir do 10º dia útil de abril.



Relatório patrim

40,31%: este foi o crescimento patrimonial em 2011, com relação ao ano anterior

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo: Em relação a 2010, o ativo da Funsejem, que é composto pelas contribuições a receber, aplicações financeiras e os bens do permanente, cresceu 40%, como mostra a tabela abaixo. Deste crescimento, 20% foi constituído pela transferência das reservas advindas de participantes do plano Arus (Fundação Aracruz de Seguridade Social), com a fusão entre as empresas Votorantim Celulose e Papel e Aracruz Celulose e

Papel, hoje denominada Fibria Celulose S.A. Os outros 20% do crescimento patrimonial foi composto por contribuições de participantes e patrocinadoras aos planos de benefícios e pelos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras da Funsejem.

Passivo: O passivo está relacionado a todas as obrigações da entidade a pagar. Em relação a 2010, essas obrigações se mantiveram, o maior crescimento foi

relativo às portabilidades para outros planos de previdência privada abertos e fechados. O patrimônio social cresceu 40%, decorrente das reservas advindas do plano Arus, das contribuições de participantes e patrocinadoras e dos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras da Fundação; esse montante fica provisionado até o momento da aposentadoria ou desligamento do plano de benefícios.

Balanço Patrimonial da Fundação Senador José Ermírio de Moraes

Ativo	Exercício atual	Exercício anterior	Passivo	Exercício atual	Exercício anterior
DISPONÍVEL	523	357	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.864	1.472
REALIZÁVEL	872.223	620.900	Gestão Previdencial	1.021	763
Gestão Previdencial	322	75	Gestão Administrativa	836	704
Gestão Administrativa	162	119	Investimentos	7	5
Investimentos	870.712	620.706	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.027	0
Créditos Privados e Depósitos	0	6.214	Gestão Previdencial	61	0
Fundos de Investimento	857.319	603.613	Gestão Administrativa	966	0
Empréstimos	13.393	10.879	PATRIMÔNIO SOCIAL	870.072	620.012
Depósitos Judiciais/Recursais	1.027	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	825.401	596.999
PERMANENTE	217	227	Provisões Matemáticas	820.786	591.899
Imobilizado	163	174	Benefícios Concedidos	146.684	94.065
Intangível	17	0	Benefícios a Conceder	675.607	500.789
Diferido	37	53	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.505)	(2.955)
			Equilíbrio Técnico	4.615	5.100
			Resultados Realizados	4.615	5.100
			Superávit Técnico Acumulado	4.615	5.100
			Fundos	44.671	23.013
			Fundos Previdenciais	41.004	20.630
			Fundos Administrativos	3.307	2.146
			Fundos de Investimentos	360	237
TOTAL DO ATIVO	872.963	621.484	TOTAL DO PASSIVO	872.963	621.484

R\$ mil

anual 2011: mônio em ascensão

Prezado participante,
Convidamos você, a apreciar entre as páginas 4 e 11, a versão resumida do relatório anual 2011. Aqui, relembramos as principais atividades

realizadas, além de resultados da Funsejem como: balanço patrimonial, pareceres dos auditores, atuários e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, despesas administrativas, entre outros.

Para conferir a versão completa deste relatório acesse o site da Fundação. Leia-o atentamente e acompanhe as melhorias e desenvolvimento de seu plano de previdência complementar.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios VCNE

Descri�o	Exercício atual	Exercício anterior	Variacão (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	62.055	72.024	-14%
(+) 1. Adi�es	7.943	11.296	-30%
(-) 2. Destina�es	(8.654)	(8.887)	-3%
(+/-) 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(711)	2.409	-130%
(+/-) 4. Opera�es Transitórias	0	(12.378)	-100%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	61.344	62.055	-1%
C) Fundos não previdenciais	91	73	25%
Fundos Administrativos	77	62	24%
Fundos dos Investimentos	14	11	27%

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Votorantim Prev

Descri�o	Exercício atual	Exercício anterior	Variacão (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	555.575	458.554	21%
(+) 1. Adi�es	297.127	132.602	124%
(-) 2. Destina�es	(47.640)	(35.457)	34%
(+/-) 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	249.487	97.145	157%
(+/-) 4. Opera�es Transitórias	-	(124)	-100%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	805.062	555.575	45%
C) Fundos não previdenciais	3.576	2.310	55%
Fundos Administrativos	3.230	2.084	55%
Fundos dos Investimentos	346	226	53%

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Votorantim Prev

Descri�o	Exercício atual	Exercício anterior	Variacão (%)
1. Adi�es	809.236	558.262	45%
2. Obriga�es	598	378	58%
3. Fundos não Previdenciais	3.576	2.309	55%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	805.062	555.575	45%

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios VCNE

Descri�o	Exercício atual	Exercício anterior	Variacão (%)
1. Ativos	61.925	62.517	-1%
2. Obriga�es	490	389	26%
3. Fundos não Previdenciais	91	73	25%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	61.344	62.055	-1%

PLANO VOTORANTIM PREV

O plano de benefícios Votorantim Prev é estruturado na modalidade de contribuição definida, e as provisões matemáticas se igualam aos saldos de contas formados pelas contribuições de participantes e patrocinadoras, com acréscimo do retorno dos investimentos.

Atualmente, é o único plano aberto para adesão, e fechou 2011 com 29.469 participantes ativos, dos quais 319 são aposentados. Com relação a 2010, houve um crescimento populacional de 4%. Segundo conclusão dos atuários da consultoria Towers Watson, este plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

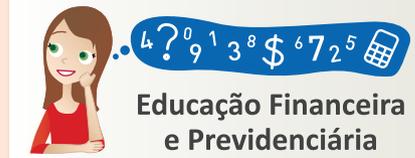
Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios Votorantim Prev

Descrição	R\$ mil		
	Exercício atual	Exercício anterior	Variação [%]
Patrimônio de Cobertura do Plano	766.093	539.517	42%
1. Provisões Matemáticas	766.093	539.517	42%
1.1. Benefícios Concedidos	107.261	54.994	95%
Contribuição Definida	107.261	54.994	95%
1.2. Benefícios a Conceder	658.832	484.523	36%
Contribuição Definida	658.832	484.523	36%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	236.020	209.300	13%
Saldo de contas - parcela participantes	422.812	275.223	54%

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

O ano de 2011 foi repleto de ações de educação financeira e previdenciária. Entre elas, está a parceria com a BM&FBovespa, que promoveu a realização de 22 palestras sobre finanças pessoais às patrocinadoras. Com o objetivo de fortalecer a cultura previdenciária e intensificar a relação com os participantes e DHOs, a Fundação esteve presente em algumas unidades do Grupo onde fez palestras aos funcionários, e aplicou treinamento aos DHOs sobre o plano Votorantim Prev. Reforçando as ações da entidade neste sentido, a Funsejem lançou no site www.funsejem.org.br um espaço que reúne conceitos, simuladores, vídeos e cartilhas sobre finanças e previdência.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em 2011, foi realizada a segunda pesquisa de satisfação entre participantes dos planos de benefícios da Funsejem. Nesta ocasião, a pesquisa também abrangeu os funcionários não participantes do plano Votorantim Prev. Os resultados mostraram pontos positivos como avanços nos canais de comunicação e na avaliação geral dos investimentos. Por outro lado, apontaram a necessidade de ajustes no atendimento, pontos que já estão em andamento com a criação da área de Relacionamento.



PLANO VCNE

O plano de benefícios VCNE é estruturado na modalidade de contribuição definida com uma parcela de benefício definido. Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas hipóteses e métodos atuariais em conformidade com os princípios atuariais.

Atualmente, este plano está em extinção, fechado para novas adesões, e encerrou o último exercício com 316 ativos e 67 aposentados. Com relação a 2010, obteve queda populacional de 25%. Segundo conclusão dos atuários da consultoria Towers Watson, este plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios VCNE

Descrição	R\$ mil		
	Exercício atual	Exercício anterior	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	59.308	57.482	3%
1. Provisões Matemáticas	54.693	52.382	4%
1.1. Benefícios Concedidos	39.423	39.071	1%
Contribuição Definida	1.407	1.882	-25%
Benefício Definido	38.016	37.189	2%
1.2. Benefícios a Conceder	16.775	16.266	3%
Contribuição Definida	13.991	13.628	3%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.667	6.512	2%
Saldo de contas - parcela participantes	7.324	7.116	3%
Benefício Definido	2.784	2.638	6%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(1.505)	(2.955)	-49%
(-) Serviço passado	(1.505)	(2.955)	-49%
2. Equilíbrio Técnico	4.615	5.100	-9%
2.1. Resultados Realizados	4.615	5.100	-9%
Superávit técnico acumulado	4.615	5.100	-9%

ELEIÇÕES DE CONSELHEIROS

No ano passado, a Fundação realizou o processo eleitoral para a escolha de seus novos representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Em fevereiro de 2012, tomaram posse quatro conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo metade para cada Conselho. Além desses membros, em julho deste ano, os Conselhos passarão a ter dois novos membros, estes por indicações das empresas patrocinadoras, conforme estabelece o estatuto da Funsejem. O mandato de todos vai até 2015.



PLANO VOTORANTIM PREV

Em fevereiro de 2011, 329 funcionários advindos da Portocel e da ex-Aracruz (atual Fibria) transferiram para o plano Votorantim Prev as reservas que formaram no plano Arus (Fundação Aracruz de Seguridade Social), plano oferecido até então por essas empresas.



PLANO PARA FAMILIARES

Com o objetivo de oferecer um plano de aposentadoria privada aos familiares de seus participantes, a Funsejem negociou um convênio com o banco Safra para oferecer uma alternativa de plano aberto de aposentadoria a custos reduzidos. O plano estende-se aos cônjuges, filhos, noras, genros, enteados e netos de qualquer participante da Fundação.

Vale ressaltar que a administração e a gestão financeira desse plano é totalmente independente da Funsejem.



CERTIFICAÇÃO DE DIRIGENTES



Ao longo de 2011, sete dirigentes da Fundação foram certificados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS): os diretores Paulo Prignolato e Gilberto Lara Nogueira, o conselheiro fiscal André Monteiro, e os conselheiros deliberativos Nelson Koichi Shimada, Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, Luiz Marcelo Pinheiro Fins e Renato Maia Lopes. Trata-se de um reconhecimento à qualificação dos profissionais responsáveis pela gestão do fundo de pensão.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas para a gestão dos planos, custeadas majoritariamente pelas patrocinadoras, representaram um custo de 0,50% da folha de salários das empresas no ano passado. As despesas classificadas como previdenciárias referem-se aos gastos com pessoal e encargos, serviços de terceiros, depreciações, amortizações e contingências, entre outros. As despesas dos investimentos referem-se às taxas de controladoria, custódia e Cetip, e aos serviços de terceiros, entre outros. As sobras ou insuficiências são incrementadas ou retiradas do fundo administrativo do plano. No caso do Votorantim Prev, elas tiveram um aumento de 271%, em relação ao ano de 2010. Já o plano VCNE, o aumento foi de 200%.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios

Descrição	Exercício atual
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.084
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.294
1.1. Receitas	6.294
2. Despesas Administrativas	5.148
2.1. Administração Previdencial	4.903
2.2. Administração dos Investimentos	245
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.146
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.146
6. Operações Transitórias	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	3.230

PARECERES

Os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Funsejem, bem como os auditores independentes e os atuários manifestaram-se sobre a situação atuarial e financeira dos planos. Com base nas análises realizadas, todos emitiram conclusões favoráveis, como mostram os quadros a seguir.

ATUÁRIOS

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos. Rio de Janeiro, 23 de março de 2012
Towers Watson Consultoria Ltda.
Felinto Sernache Coelho Filho, MIBA nº 1.117 e
Monica Teixeira de Andrade, MIBA nº 570.

AUDITORES

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. São Paulo, 09 de março de 2012.
BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI - Auditores Independentes S/S - CRC 2SP 5.528/0-2
Toshio Nishioka, Contador, CRC-SP-104.690/0

CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, em observância às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo inciso II, do artigo 61, do Estatuto vigente e com fulcro nos preceitos constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, reuniram-se na sede da Fundação para examinar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício de 2011, bem como as contas apresentadas pela

CONSELHO DELIBERATIVO

Em cumprimento às disposições constantes na Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e na Instrução nº 34, de 24/9/2009, alterada pela Instrução nº 5, de 8/9/2011, observado ainda o disposto no Estatuto vigente da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, reuniram-se nesta data, na sede da Fundação, os membros do Conselho Deliberativo da Funsejem para analisar as operações financeiras e contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2011, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria-Executiva por meio dos seguintes documentos: **1)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **2)** Demonstração

da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **3)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA por plano de benefícios e consolidada comparativa com o exercício anterior; **4)** Demonstração do Ativo Líquido - DAL dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE comparativa com o exercício anterior; **5)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE comparativa com o exercício anterior; **6)** Demonstração das Obrigações Atuariais - DOAP referente aos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE comparativa com o exercício anterior;

Votorantim Prev

R\$ mil	
Exercício anterior	Variação [%]
1.775	17%
4.579	37%
4.579	37%
4.270	21%
4.038	21%
232	6%
0	0%
309	271%
309	271%
0	0%
2.084	55%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios VCNE

R\$ mil			
Descrição	Exercício atual	Exercício anterior	Variação [%]
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	62	57	9%
1. Custeio da Gestão Administrativa	98	98	0%
1.1. Receitas	98	98	0%
2. Despesas Administrativas	83	93	-11%
2.1. Administração Previdencial	64	61	5%
2.2. Administração dos Investimentos	19	32	-41%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	15	5	200%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	15	5	200%
6. Operações Transitórias	0	0	0%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	77	62	24%

Diretoria-Executiva por meio dos seguintes documentos: **1)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **2)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPs (consolidada) comparativa com exercício anterior; **3)** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA por plano de benefícios e consolidada comparativa com o exercício anterior; **4)** Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE comparativa com o exercício anterior; **5)** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE

comparativa com o exercício anterior; **6)** Demonstrac o das Obrigações Atuariais - DOAP referente aos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE comparativa com o exercício anterior; **7)** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas; **8)** Parecer emitido pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes; e **9)** Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/08/2011. Examinados os documentos, este Conselho Fiscal

averiguou que as contas estão corretas e atendem a determinação das normas contábeis e financeiras na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao previsto no Estatuto da Funsejem. Por essa razão, decidem emitir parecer favorável às informações constantes das Demonstrac es Contábeis que refletem as atividades da Funsejem, relativas ao exercício social findo em 31/12/2011. São Paulo, 16 de març o de 2012. André Monteiro, presidente do Conselho Fiscal; Luiz Carlos de Jesus, conselheiro; Paulo Midena, conselheiro eleito.

7) Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas; **8)** Parecer emitido pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes; **9)** Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos planos de benefícios Votorantim Prev e VCNE, realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/8/2011; **10)** Parecer do Conselho Fiscal; e **11)** Manifestac o do Conselho Deliberativo com aprovação das Demonstrac es Contábeis. Analisados os referidos documentos, este Conselho Deliberativo verificou que as

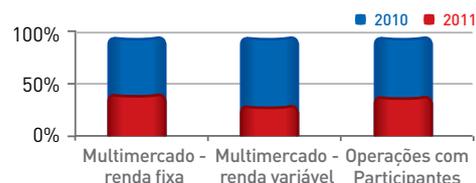
contas encontram-se corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como com o disposto no Estatuto da Funsejem. Assim, após análise dos documentos apresentados pela Diretoria-Executiva, aprova, por unanimidade, às informações constantes das Demonstrac es Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2011 que refletem as atividades da Funsejem no referido exercício. Por fim, destacou que a presente manifestação compõe o

rol de documentos acima relacionados. São Paulo, 21 de març o de 2012. Nelson Koichi Shimada, presidente; Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, vice-presidente; Luiz Alberto Banci, conselheiro eleito; Otávio Carneiro de Rezende, conselheiro; Smila Carvalho C. Melo, conselheira eleita; Célia Maria C. Picon, conselheira suplente; Francisco Fernandes C. Valério, conselheiro suplente; Celso Yao, conselheiro suplente; José Eduardo F. Nicolau, conselheiro suplente; Cristóvão Tadeu Silva, conselheiro eleito suplente; Heber Pires Otomar, conselheiro eleito suplente.

RESUMO DI 2011

Alocação de Ativos – Consolidado

Segmento	R\$ Dezembro 2011	% em 2011	R\$ Dezembro 2010	% em 2010
Multimercado - renda fixa	799.402.320,33	91,76%	540.281.219,83	86,99%
Multimercado - renda variável	58.439.963,36	6,71%	69.903.304,92	11,26%
Operações com Participantes	13.386.510,21	1,54%	10.873.588,29	1,75%
Total	871.228.793,90	100,00%	621.058.113,04	100,00%



Alocação de Ativos – Plano de Benefícios Votorantim Prev

Segmento	R\$ Dezembro 2011	% em 2011	R\$ Dezembro 2010	% em 2010
Multimercado - renda fixa	738.499.301,79	91,66%	482.875.311,52	86,83%
Multimercado - renda variável	54.168.002,04	6,72%	62.905.984,10	11,31%
Operações com Participantes	13.012.745,76	1,62%	10.322.685,88	1,86%
Total	805.680.049,59	100,00%	556.103.981,50	100,00%

Custos Relacionados à Administração de Recursos

Descrição	Valores (R\$)
Consultorias	99.042,97
Taxa de Custódia	18.859,84
Taxa Cetip	3.959,57
Taxa de Controladoria	141.306,98
Despesas Diversas	449,00
Total	263.618,36

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

- Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
- Exercício: 2012
- Ata do Conselho Deliberativo: 30/11/2011
- Planos de benefícios: Votorantim Prev, VCNE, PGA
- AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente da Funsejem
- Mecanismo de informação da política aos participantes: (X) meio eletrônico (X) impresso

Segmentos de Aplicação	Res. CMN 3792		Gestão Conservadora		Gestão Agressiva		Gestão Superagressiva		Plano
	Limites	Sublimites	Limites	Sublimites	Limites	Sublimites	Limites	Sublimites	Limites
Renda Fixa (*)	100%		de 97% a 100%		de 49% a 100%		de 29% a 80%		100%
Títulos Públicos Federais (TPF)	100%		100%		100%		90%		100%
CDB, Debêntures e Letras Financeiras		80%		50%		50%		50%	
DPGE (**)		-		5%		5%		5%	
Cédula de Crédito Bancário (CCB) e Notas Promissórias (NP)		20%		5%		5%		5%	
Notas/Cédulas Crédito Exportação (NCE/CCCE)		20%		5%		5%		5%	
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios - FIDC e FICFIDC	80%	20%	50%	20%	50%	20%	50%	20%	50%
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)		20%		5%		5%		5%	
Cédula de Crédito Imobiliário (CCI)		20%		5%		5%		5%	
CPR, CRA, CDCA e WA		20%		5%		5%		5%	
Demais títulos de emissão de cias abertas		20%		5%		5%		5%	
Renda Variável	70%		0%		de 0% a 30%		de 20% a 50%		50%
Ações Novo Mercado		70%		0%		30%		50%	50%
Ações Nível 2		60%		0%		26%		43%	43%
Ações Bovespa Mais		50%		0%		21%		36%	36%
Ações Nível 1		45%		0%		19%		32%	32%
Ações sem selo de governança	70%	35%	0%	0%	30%	15%	50%	25%	25%
Fundos de índice negociados em Bolsa (ETF)		35%		0%		15%		25%	25%
Títulos de emissão de SPE		20%		0%		9%		14%	14%
Outros ativos		3%		0%		1%		2%	2%
Investimentos Estruturados	20%		0%		10%		10%		10%
FI e FIC Participações		20%		0%		5%		5%	5%
FI Empresas Emergentes		20%		0%		5%		5%	5%
FI Imobiliário	20%	10%	0%	0%	10%	5%	10%	5%	5%
FI e FIC Multimercado		10%		0%		5%		5%	5%
Investimentos no Exterior	10%		0%		5%		5%		5%
Ativos emitidos no exterior pertencentes a fundos constituídos no Brasil		10%		0%		0%		0%	0%
FI e FIC Dívida Externa		10%		0%		0%		0%	0%
Fundos de índice estrangeiros negociados em bolsa no Brasil	10%	10%	0%	0%	5%	0%	5%	0%	0%
Certificados de depósito de valores com lastro em ações de cias estrangeiras (BDR)		10%		0%		5%		0%	5%
Ações de cias sediadas no Mercosul		10%		0%		0%		0%	0%
Imóveis	8%		0%		3%		3%		3%
Empreendimentos imobiliários		8%		0%		3%		3%	3%
Imóveis para aluguel e renda	8%	8%	0%	0%	3%	3%	3%	3%	3%
Outros imóveis		8%		0%		3%		3%	3%
Operações com Participantes	15%		3%		3%		3%		3%
Empréstimos	15%	15%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Financiamentos imobiliários		15%		-		-		-	0%

*Os limites apresentados na renda fixa referem-se a investimentos classificados como baixo risco de crédito, com exceção do instrumento DPGE. Para investimentos classificados como médio risco de crédito, o limite é de 5% por gestor e este deverá enviar relatório com análise de crédito própria.

** Esse investimento dispensa classificação de rating público, porém está limitado a 2% por emissor.

Alocação de Ativos – Plano de Benefícios VCNE

Segmento	R\$ Dezembro 2011	% em 2011	R\$ Dezembro 2010	% em 2010
Multimercado - renda fixa	57.138.772,36	92,48%	54.902.220,42	87,91%
Multimercado - renda variável	4.271.961,32	6,91%	6.997.320,82	11,20%
Operações com Participantes	373.764,45	0,60%	550.902,41	0,88%
Total	61.784.498,13	100,00%	62.450.443,66	100,00%

Alocação de Ativos – Plano de Gestão Administrativa

Segmento	R\$ Dezembro 2011	% em 2011	R\$ Dezembro 2010	% em 2010
Multimercado - renda fixa	3.764.246,18	100,00%	2.503.687,88	100,00%
Multimercado - renda variável	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Operações com Participantes	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	3.764.246,18	100,00%	2.503.687,88	100,00%

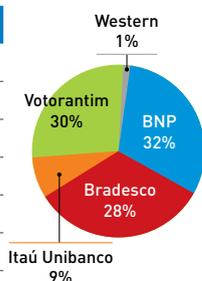
Rentabilidade no Ano - Perfis de Investimentos

Nome do Plano	RF	RV	Empréstimos	Total
Conservador	12,22%	-	17,48%	12,33%
Moderado	13,02%	-5,88	-	9,06%
Agressivo	13,81%	-11,76	-	5,46%
Superagressivo	15,19%	-12,43	-	0,44%
CDI	11,60%	-	-	11,60%
IMA	13,65%	-	-	13,65%
IBOVESPA	-	-18,11%	-	-18,11%
IBrX	-	-11,39%	-	-11,39%
IBrX50	-	-14,06%	-	-14,06%
IGPM+5%	-	-	-	10,35%

RESUMO DI – CONSOLIDADO 2011

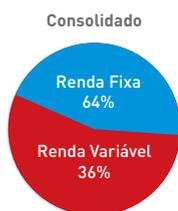
Características da Gestão Conservadora - Dez/2011

Segmento	Renda Fixa
Conservador	615.663.679,67
BNP	199.124.456,06
Bradesco	171.331.158,56
Itaú Unibanco	55.614.436,36
Votorantim	183.516.264,96
Western	6.077.363,73



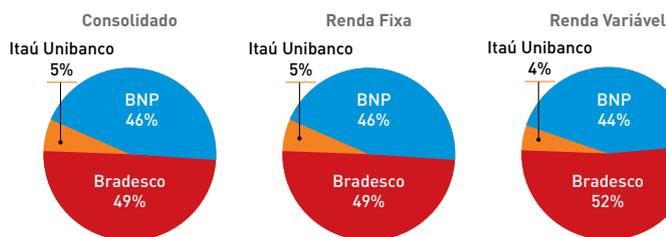
Características da Gestão Superagressiva - Dez/2011

Segmento	Renda Fixa
Renda Fixa	10.705.120,45
Renda Variável	6.102.187,73
Consolidado	16.807.308,18



Características da Gestão Agressiva - Dez/2011

Segmento	Renda Fixa	% RF	Renda Variável	% RV	Consolidado
Agressivo	172.518.559,45	77%	52.337.775,63	23%	224.856.335,08
BNP	79.350.601,50	77%	23.252.039,51	23%	102.602.641,01
Bradesco	84.112.254,25	76%	26.805.366,57	24%	110.917.620,83
Itaú Unibanco	9.055.703,71	80%	2.280.369,54	20%	11.336.073,25



Diversificação de Risco - Limite por Emissor	Res. CMN 3792	Plano
Limites de alocação por tipo de emissor		
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira autorizada pelo Bacen	20%	20%
Tesouro Estadual ou Municipal	10%	0%
Cia aberta com registro na CVM	10%	10%
Organismo multilateral	10%	10%
Cia securitizadora	10%	10%
Patrocinador do plano de benefícios	10%	10%
FIDC OU FICFIDC	20%	20%
Fundos de índice	10%	10%
Sociedade de Propósito Específico	10%	2%
FI ou FIC classificado no segmento de investimentos estruturados	10%	2%
Demais emissores	5%	2%
Autoalocação em renda fixa	-	5%

Diversificação de Risco - Limite por Emissor	Res. CMN 3792	Plano
Limites de concentração por emissor		
Capital total de uma mesma companhia aberta ou SPE	25%	10%
Capital votante de uma mesma companhia aberta	25%	10%
Patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira	25%	10%
Patrimônio líquido de um mesmo:		
• Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Abertas	25%	10%
• FI do Segmento de Investimentos Estruturados	25%	5%
• FI do Segmento de Investimentos no Exterior (apenas BDRs)	25%	5%
• Fundo de Índice do Exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25%	0%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	10%
Limites de concentração por investimento		
Mesma série de título ou valores imobiliários	25%	5%
Mesma classe ou série de cotas de FIDC	25%	5%
Mesmo empreendimento imobiliário	25%	5%



Reforço na aposentadoria



No total, foram 23 anos de dedicação ao Grupo Votorantim. “Iniciei em 1982 na Votorantim Cimentos. Por lá passei pelas unidades: Fábrica Cimento Rio Branco e Escritório Central Cimento Rio Branco, em Curitiba (PR); Fábrica Itaú, em Itaú de Minas (MG); Centro Corporativo de São Paulo, em São Paulo (SP); e ainda trabalhei na Votorantim Industrial, Sede Amauri, em São Paulo (SP) e, por fim, voltei à Votorantim Cimentos, no Centro Técnico de Curitiba, em Curitiba (PR)”. Essa foi a trajetória de Tarcisio Lucas da Cruz, até que em 2009 ele se aposentou pela Funsejem.

Ele destaca como fato marcante a oportunidade de realizar o desenvolvimento do SGV- Produção/Manutenção. “No período em que trabalhei na VID, como integrante da equipe multiempresa (Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votocel, Nitoquímica e Votorantim Celulose Papel - atual Fibria), o grupo do SGV-Produção que denominamos na época como G5, tinha um

profissional que representava cada negócio acima referido. Foi uma oportunidade de integração de profissionais dos diversos negócios do Grupo, que nos gerou experiência, conhecimento, além da busca de construir um modelo integrado e replicável. A sinergia do G5 trouxe ganho profissional e pessoal para cada um dos integrantes”.

A longa carreira deixou carinho e saudade. “Lembro da forma respeitosa e do companheirismo com que as pessoas me tratavam, e das oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissional que recebi dentro da empresa”.

Depois de tanta dedicação ao trabalho, em 2009 sua vida mudou quando começou a receber o benefício da Funsejem. Mas isso não significa vida monótona. “Estou trabalhando em consultoria de sistema de gestão. Mas, além do trabalho, consigo conviver mais tempo com minha esposa e participar mais intensamente da vida dos meus filhos”.

Quanto ao significado da Fundação, diz: “tem uma importância muito grande para mim. Só de pensar que no final do mês tenho um benefício para reforçar meu orçamento fico tranquilo. Tenho plena convicção de que valeu a pena poupar, pois a equipe é muito competente e sei que minha poupança está sendo muito bem cuidada”. 📌



“TENHO PLENA CONVICÇÃO DE QUE VALEU A PENA POUPAR NA FUNSEJEM”.

ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Investimento para o futuro

Contribuo com 6%, pois estou próximo de me aposentar, e assim receberei um benefício melhor”. A declaração é de Manoel Zilmar, técnico especialista de manutenção da Votorantim Metais, unidade Três Marias (MG). Ele ingressou no Grupo em 1972, e desde que o plano Votorantim Prev foi oferecido pela empresa, em 2001, ele não perdeu tempo e aderiu. “Acho importante ter o plano de benefícios da Funsejem, pois é ele confiável, transparente e ainda nos dá a opção de transferir nossas contribuições ou manter o plano no caso de desligamento da Votorantim”.

Segundo Manoel, a mensagem que vem a cabeça quando pensa na Fundação é “investimento para uma renda futura, que irei utilizar na aposentadoria”. Ele deixa um recado aos funcionários que ainda não aderiram ao plano: “participar do Votorantim Prev não é despesa, é investimento para o futuro”. O participante está satisfeito por saber que terá um complemento em seu benefício: “poderei manter o padrão de vida semelhante ao atual”. 📌

“NÃO É DESPESA, É INVESTIMENTO PARA O FUTURO”.





Planeje seu futuro desde jovem

Você já deve ter dito ou ouvido de alguém: “antes tarde do que nunca”. É verdade. Mas quando o assunto é educação financeira, o quanto antes se pensar no futuro, melhor você irá preparar seu bolso para a aposentadoria. Muitos jovens ainda não possuem a intenção de estabelecer um planejamento financeiro sólido nessa altura da vida. Alguns dos motivos são: não ter informação sobre a importância de se planejar financeiramente, ou simplesmente por achar que a velhice é algo distante, e vivem apenas o presente.

Algumas decisões simples podem ajudar a implantar este plano de ação e assegurar o futuro. Leia abaixo algumas orientações práticas:

✓ NÃO IGUALAR GASTOS:

Tentar igualar sua vida financeira a de seus amigos e familiares realizando determinados gastos com entretenimento, bens ou serviços de consumo e viagens, podem levar ao gasto excessivo. É preciso considerar que cada um possui uma renda e que ir além do limite irá causar endividamento desnecessário e a perda

do controle sobre seu dinheiro. Portanto, alinhe seus gastos de acordo com suas possibilidades;

✓ BAIXAR OU ZERAR O ENDIVIDAMENTO:

Empréstimos, compras parceladas e financiamentos devem ser feitos com muito cuidado e atenção. Antes de comprar lembre-se de sua remuneração mensal e faça as contas para não adquirir dívidas exageradas;

✓ ECONOMIZAR:

Realizar sonhos de consumo são desejos de todos, principalmente dos jovens. Mas é preciso saber que se o projeto de aposentadoria complementar for iniciado na juventude, só temos a ganhar. Neste caso, não quer dizer que será necessário abrir mão da qualidade de vida, mas ter controle sobre os gastos. É essencial criar hábito de guardar mensalmente parte da renda, para então se formar um patrimônio confortável para o futuro;

✓ CONTROLAR O CARTÃO DE CRÉDITO:

Não use o cartão como desculpa para gastar mais ou até mesmo comprar o que não pode pagar. Use seu cartão de crédito com moderação. 



VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA...

INFLAÇÃO: Aumento nos preços e consequente queda no poder aquisitivo de uma moeda.

DEFLAÇÃO: Contrário de inflação, queda do nível geral de preços.

JURO: Quantia que remunera um credor pelo uso de seu dinheiro por parte de um devedor durante um período determinado, gerando uma porcentagem sobre o que foi emprestado.

ENTREVISTA
CÂNCER: PARTE II

Câncer: como prevenir?

Esta é a segunda parte da entrevista iniciada na edição passada sobre câncer, com o Dr. Antonio Carlos Buzaid, coordenador geral do Centro Avançado de Oncologia do Hospital São José, unidade do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Tire suas dúvidas!

Quais são os principais fatores de risco para o câncer?

À sucessão de eventos genéticos que transformam uma célula normal em maligna, damos o nome de carcinogênese, a qual é um processo de alta complexidade, que pode ser induzido por vários fatores:

1) Genes: a maioria dos tumores malignos são frutos da proliferação desenfreada de uma única célula que acumulou sucessivas mutações nos genes que controlam os mecanismos de divisão celular. Esses genes pertencem a três categorias:

* **Oncogenes:** mutações nos genes encarregados de disparar o processo de divisão das células podem levar à multiplicação desenfreada, característica do câncer. Tais mutações não precisam ocorrer nos dois genes que formam o par, basta que um deles se altere para que o mecanismo seja ativado.

* **Genes supressores:** para que os genes que suprimem a divisão celular funcionem adequadamente, basta que um deles seja normal. Apenas quando a mutação atinge os dois genes do par é que eles se tornam inoperantes. Essas mutações podem ser heredi-

tárias ou adquiridas.

* **Genes de reparação do DNA:** a integridade do DNA é tão essencial à preservação do organismo, que as células contam com genes encarregados de produzir proteínas capazes de reconhecer, corrigir e eliminar as mutações genéticas que colocam em risco o controle da multiplicação celular. Quando esses genes sofrem mutações, podem tornar-se inoperantes e permitir que as mutações se acumulem.

2) Fumo: na combustão do fumo há liberação de mais de 50 compostos cancerígenos capazes de provocar tumores malignos. O cigarro é o agente carcinogênico mais usado por homens e mulheres, e é a principal causa de mortes prematuras evitáveis em nosso país. O cigarro não causa apenas câncer de pulmão, está associado aos tumores malignos nos órgãos: boca, faringe, seios da face, esôfago, estômago, pâncreas, laringe, traquéia, rins, bexiga e até no colo do útero. Fumantes passivos ficam sujeitos ao aparecimento dos mesmos tipos de câncer, embora com chance menor.

3) Alcool: o abuso de álcool está ligado ao câncer de fígado, esôfago e dos tumores malignos que se instalam nos órgãos da cabeça e do pescoço. O álcool tem efeito sinérgico com o fumo, isto é, um potencializa a atividade carcinogênica do outro. Como a maioria dos alcoólatras fumam, a possibilidade de desenvolver câncer é maior na vida dos dependentes de álcool.

4) Alimentação: alimentos estocados em condições inadequadas podem ser contaminados por um fungo que libera uma toxina cancerígena: a aflatoxina. O consumo de peixes e carnes conservadas em sal, pickles, certos molhos, e outros alimentos muito salgados estão associadas ao câncer de estômago e ao carcinoma de rinofaringe. Por outro lado, uma alimentação rica em frutas e outros vegetais

Dr. Antonio
Carlos Buzaid



protegem contra o aparecimento de diversos tipos de câncer.

5) Obesidade e vida sedentária: se comparadas com as sedentárias, mulheres que praticam pelo menos quatro horas de atividade física semanal durante os anos de vida reprodutiva, têm 60% de risco mais baixo de desenvolver câncer de mama. Nas que já atingiram a menopausa, a prática de exercício físico também reduz a incidência por causar diminuição dos níveis de estrogênio e da massa gordurosa. Por razões pouco conhecidas, obesidade e vida sedentária aumentam a incidência de outros tipos de câncer.

6) Gênero: diversos tipos de tumores malignos ocorrem com mais frequência em um dos sexos. Câncer de mama, por exemplo, é doença raríssima em homens, enquanto em mulheres é um dos tipos mais prevalentes.

7) Infecções: calcula-se que 15% dos tumores malignos diagnosticados no mundo sejam causados por infecções. Os germes capazes de induzir a formação desses tumores, não o fazem em todas as pessoas infectadas por eles, mas aumentam significativamente o risco. A maioria dos germes envolvidos na carcinogênese infecta grande número de pessoas, mas causa doença apenas nas predispostas geneticamente, naquelas com depressão imunológica e nas que vivem expostas a outros agentes cancerígenos. A maioria desses microrganismos são vírus, mas também existem bactérias, fungos e até alguns vermes.

Como diagnosticar a doença?

Salvo raríssimas exceções, o diagnóstico de câncer exige a retirada de um fragmento da lesão (biópsia) para analisá-la ao microscópio. Os exames indicados para documentar a presença de um tumor dependem do tipo de câncer e de sua localização anatômica. Podem ser necessários exames de sangue, urina, escarro e da medula óssea, radiografias, ultrassonografias, tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas, endoscopias, cintilografias, PET-scan, além de outros. Identificado o tumor e feita a biópsia, o material é encaminhado para

um laboratório de patologia.

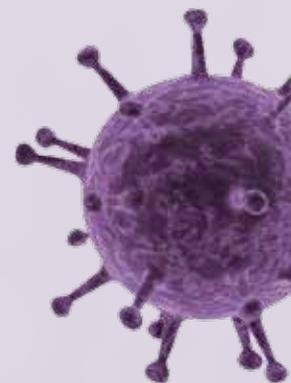
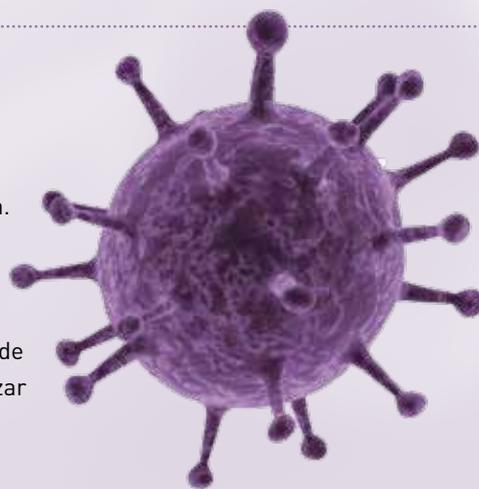
Se por alguma dificuldade não for descoberto em que órgão as células malignas se originaram, pode haver necessidade de utilizar colorações especiais.

Quais são os principais sintomas do câncer?

Os sintomas variam de acordo com o local em que a doença se instala. Veja alguns exemplos de sinais e indícios sugestivos de câncer: tosse por mais de três semanas, escarros com sangue e dores torácicas (câncer de pulmão); rouquidão persistente (câncer de laringe); sensação de empachamento depois das refeições e/ou eliminação de fezes semelhantes à borra de café (câncer de estômago); dificuldade e/ou dor para engolir (câncer de esôfago); diarreia que se alterna com prisão de ventre e/ou presença de sangue vivo nas fezes (câncer de cólon e reto); presença de sangue na urina (câncer de rim, ureter ou bexiga); sangramento vaginal excessivo, especialmente quando ocorre na menopausa (câncer uterino); lesões de pele que sangram e/ou demoram muito para cicatrizar (câncer de pele); pintas que crescem, coçam, mudam de cor ou sangram (melanoma); convulsões, dor de cabeça persistente, visão dupla, alteração da fala e confusão mental (tumores cerebrais); linfonodos (gânglios ou ínguas) aumentados nas axilas, no pescoço ou nas virilhas (diversos tipos de câncer); dores em faixa na parte alta do abdômen que se irradiam para as costas, acompanhadas de perda de apetite e emagrecimento (câncer de pâncreas); nódulos (caroços) endurecidos que crescem no tecido subcutâneo de qualquer lugar do corpo (diversos tipos de câncer). Como a maioria desses sintomas são comuns a muitas doenças, não faça diagnósticos por conta própria, procure um médico. 📌

QUER SABER MAIS?

Na próxima edição, não deixe de ler a última parte dessa entrevista que irá abordar os tipos de tratamento do câncer.





Empréstimo

Fique por dentro das dúvidas mais abordadas pelos participantes na área de Relacionamento

QUAIS SÃO OS PRÉ-REQUISITOS PARA SOLICITAR UM EMPRÉSTIMO?

Ter, no mínimo, 18 anos; ter o contrato empregatício ativo; ter contribuído para o plano nos seis meses anteriores à data da solicitação.

POSSO SIMULAR UM EMPRÉSTIMO?

Sim. Basta utilizar o simulador disponível no site da Funsejem.

COMO SOLICITAR UM EMPRÉSTIMO?

Basta retirar o formulário no site da Funsejem ou nos canais de DHO de sua empresa. Após preencher e assinar o formulário, entregue-o ao DHO local com cópias simples da documentação descrita no formulário: comprovante de endereço (em nome do participante), comprovante bancário, RG, CPF e os três últimos holerites.

QUANTO POSSO SOLICITAR?

Valor mínimo: um salário mínimo.
Valor máximo: equivale a 80% da seguinte composição: 100% do saldo de participante (exceto valores portados de outra previdência complementar), mais o percentual da parte da patrocinadora que o participante tem direito no caso do resgate. Vale lembrar que a parcela de pagamento não pode ultrapassar 25% do salário líquido.

EM QUANTO TEMPO RECEBO O DINHEIRO?

Após a aprovação do empréstimo, a concessão é realizada em até 10 dias úteis,

a contar da data de chegada da documentação na Funsejem.

QUANTO PAGO DE JUROS?

A taxa média cobrada está em torno de 1,51%, variando mensalmente. Essas informações são disponibilizadas todo início de mês no site da Funsejem. Para obter detalhes sobre o cálculo do juros, consulte o Regulamento de Empréstimo, também disponível no site.

EM QUANTAS VEZES POSSO PARCELAR?

Em até 48 vezes, via desconto em folha, com prestações fixas.

COMO ACOMPANHAR O EMPRÉSTIMO?

Pelo site da Funsejem, na área restrita, acessada com login e senha. [↗](#)

EMPRÉSTIMO: SAIBA COMO USAR

Não torne este benefício um problema!

- Analise o verdadeiro motivo da solicitação de um empréstimo. Se não for algo de muita necessidade, é melhor poupar para investir depois.
- O pagamento de sua parcela de empréstimo não pode comprometer o pagamento de outras contas. [↗](#)

